

# **Demonstrações Financeiras**

## **Care International Brasil**

31 de dezembro de 2009 e 2008  
com Parecer dos Auditores Independentes

## Care International Brasil

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009 e 2008

#### Índice

Parecer dos auditores independentes .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	2
Demonstrações do (déficit)/superávit do exercício.....	3
Demonstrações das mutações do patrimônio social .....	4
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto).....	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	6

## Parecer dos auditores independentes

Aos  
Administradores da  
**Care International Brasil**

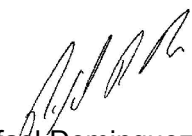
1. Examinamos os balanços patrimoniais da Care International Brasil levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do (déficit)/superávit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Care Internacional Brasil em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o (déficit)/superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Em 31 de dezembro de 2009, a Care Internacional Brasil havia utilizado R\$ 903 mil de recursos de terceiros vinculados a projetos (doações restritas) para o pagamento de suas despesas administrativas. A recomposição dos saldos dos recursos de terceiros vinculados a projetos dependerá da entrada de novos recursos provenientes de doações sem destinação específica.

São Paulo, 19 de novembro de 2010.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Braga Perdigão  
Contador CRC-1CE013803/O-8-"S"-SP



Rafael Dominguez Barros  
Contador CRC-1SP208108/O-0

## CARE Internacional Brasil

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e bancos	158	60
Aplicações financeiras	1.501	3.422
Doações a receber	471	377
Adiantamentos a parceiros	28	17
Adiantamentos diversos	89	70
Outras contas a receber	147	121
Total do ativo circulante	<u>2.394</u>	<u>4.067</u>
Permanente		
Imobilizado	422	413
Depreciação do imobilizado	(94)	(72)
Total do ativo permanente	<u>328</u>	<u>341</u>
Total do ativo	<u><u>2.722</u></u>	<u><u>4.408</u></u>
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar	24	25
Obrigações trabalhistas e sociais	348	215
Recursos de terceiros vinculados a projetos	2.562	3.616
Total do passivo circulante	<u>2.934</u>	<u>3.856</u>
Patrimônio social		
(Déficit)/superávit acumulado	552	(1.019)
(Déficit)/superávit do exercício	(764)	1.571
Total do patrimônio social	<u>(212)</u>	<u>552</u>
Total do passivo e patrimônio social	<u><u>2.722</u></u>	<u><u>4.408</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CARE Internacional Brasil

Demonstrações do (déficit)/superávit do exercício  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Receitas de doações		
Doações indivíduos/empresas	<b>68</b>	11
Doações organizações nacionais e internacionais	<b>89</b>	2.445
Receitas financeiras	<b>83</b>	65
	<b>240</b>	2.521
Receitas restritas		
Programas específicos	<b>4.531</b>	3.699
	<b>4.531</b>	3.699
Total receitas	<b>4.771</b>	6.220
Despesas		
Pessoal de programas	<b>(2.192)</b>	(1.469)
Pessoal administrativo	<b>(663)</b>	(682)
Gerais e administrativas	<b>(971)</b>	(1.083)
Com programas e parceiros	<b>(1.621)</b>	(1.327)
Despesas financeiras	<b>(88)</b>	(88)
Total despesas	<b>(5.535)</b>	(4.649)
(Déficit)/Superávit do exercício	<b>(764)</b>	1.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CARE Internacional Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio social  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<b>Superávit (Déficit) Acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	(1.019)	(1.019)
Superávit do exercício	1.571	1.571
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<b>552</b>	<b>552</b>
Déficit do exercício	<b>(764)</b>	<b>(764)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<b>(212)</b>	<b>(212)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CARE Internacional Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Atividades operacionais		
(Déficit)/Superávit dos exercícios	<b>(764)</b>	1.571
Doações de ativo imobilizado	<b>(9)</b>	(326)
Depreciações	<b>22</b>	21
Superávit/(deficit) ajustado	<b>(751)</b>	1.266
Aumento de doações a receber	<b>(94)</b>	(298)
(Aumento)/diminuição de adiantamentos a parceiros	<b>(11)</b>	9
Aumento de adiantamentos diversos	<b>(19)</b>	(26)
Aumento de outras contas a receber	<b>(27)</b>	(59)
Aumento de contas a pagar	<b>(1)</b>	(38)
Aumento de obrigações trabalhistas e sociais	<b>134</b>	22
Aumento/(diminuição) de recursos de terceiros vinculados a projetos	<b>(1.054)</b>	2.048
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<b>(1.072)</b>	1.658
Atividades de financiamentos		
Doação de empréstimo de longo prazo	-	(446)
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos	-	(446)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.823)</b>	2.478
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>3.482</b>	1.004
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>1.659</b>	3.482
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.823)</b>	2.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **CARE Internacional Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A CARE Internacional Brasil é uma Entidade de fins não econômicos e sem fins lucrativos, certificada pelo Ministério da Justiça, nos termos da Lei 9790/99 como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público sob o nº 08026.000586/2003-87. Iniciou suas atividades em agosto de 2001 com o objetivo de exercer papel catalisador de processos de transformação social pelo fim da pobreza, articulando e dinamizando os recursos humanos e materiais já existentes.

A geração de renda tem por objetivo iniciar ciclos de produção capazes de gerar recursos junto às populações pobres, garantindo acesso, participação e gestão dos processos pelas populações, de modo a contribuir para a redução das desigualdades econômicas.

As estratégias de ações da Entidade consistem em: elaboração e implantação de programas e projetos, acompanhamento, avaliação e divulgação de resultados, influência sobre políticas públicas e mobilização social.

As receitas de contribuições e campanhas referem-se basicamente a doações de indivíduos, fundações estabelecidas no Brasil e no exterior assim como doações provenientes da CARE Internacional de outros países.

Breve relato de alguns resultados de cada programa:

Programa Bahia – Participação na coordenação do Diálogo do Cacau, articulação de organizações e empresas do Sul da Bahia para fortalecimento de uma cadeia justa e sustentável de cacau na região, implantação do Banco Comunitário Jangada no Município de Uruçuca no Sul da Bahia para promoção da inclusão bancária da comunidade local, implantação de 7 unidades demonstrativas de plantios de cacau nos assentamentos de reforma agrária Terra de Santa Cruz e PA Rochedo com um total de 50 Hectares de plantio de cacau com técnicas de plantio inovadoras que resultaram em forte diminuição de pragas e aumento de produtividade, implantação de 14 viveiros de mudas de cacau beneficiando 26 famílias do Assentamento PA Rochedo que produziram em 2009 10.500 mudas de cacau.

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional--Continuação

Programa Piauí -24 jovens lideranças representantes de comunidades dos municípios de Parnaíba, Cajueiro da Praia, Ilha Grande e Luis Correia qualificados como Pesquisadores Sociais para mapeamento dos coletivos juvenis do litoral Piauiense no âmbito do projeto Aliança Mandú através da parceria entre CARE Brasil, Universidade Federal do Piauí, Instituto Flora Vida e Embrapa, elaboração de material pedagógico para os cursos pré-vestibulares comunitários apoiados pela Aliança Mandú, jovens mobilizados em ações de mobilização social e participação cidadã em espaços de atuação juvenil implantados pela Aliança Mandú, jovens lideranças qualificados nos Encontros de Formação de Lideranças desenvolvidos nas comunidades dos municípios de Parnaíba, Cajueiro da Praia, Ilha Grande e Luis Correa, criação do Cursinho Pré-vestibular Popular de Ilha Grande, 86 jovens com aprovações em universidades públicas e institutos técnicos federais a partir da ação dos Cursinhos Pré-vestibulares Comunitários Amarração e Pedro Lins e Silva.

Programa Amazonas – Atua com comunidades ribeirinhas do Rio Amazonas em dois municípios: Urucurituba e Urucará. O foco está na estruturação de uma cadeia produtiva de comércio justo para produtos oriundos dos sistemas agro-florestais, visando agregar valor pela qualificação da produção e do processamento para que seja possível acessar novos mercados com maior remuneração pelo trabalho desenvolvido pelas comunidades ribeirinhas. Dentre resultados desenvolvidos estão: Capacitação de 41 produtores em realização de inventários de produtos florestais não madeireiros; Realização de inventários agro-florestais de mais de 20 áreas de várzea do Rio Amazonas; Capacitação de 79 produtores em curso de técnicas de processamento de frutas da várzea; Capacitação de 21 produtores em manejo de sistemas agro-florestais; Capacitação de 25 produtores em cooperativismo e associativismo.

Programa São Paulo – 241 jovens estudantes do município de Francisco Morato formados como Agentes Pedagógicos Ambientais e atuando de forma protagônica em suas escolas e comunidades aplicando os jogos e atividades de educação ambiental contextualizada da Tenda Econsciência, 140 jovens estudantes com sua visão empreendedora aprimorada a partir do projeto Empresa e Ação, desenvolvido em parceria com a Junior Achievement e com apoio de 11 profissionais voluntários da Empresas Dom Paco nas escolas estaduais Rogerio Levorin, Bueno de Azevedo, Belém da Serra e Vincenzo Lobassi, 113 mulheres e jovens qualificados em técnicas de marchetaria, cerâmica, Patchwork e Fibras Naturais dentro do projeto ECO Escola de Arte e Ofícios desenvolvido em parceria com as organizações Associação Cultural Comunitária Pró Morato e Associação Aliança de Misericórdia.

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional--Continuação

Programa Mudanças Climáticas – 130 jornalistas, gestores e técnicos do Governo do Estado do Piauí qualificados no tema das Mudanças Climáticas e Políticas Públicas para redução das vulnerabilidades no Piauí, estruturação do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas do Estado do Piauí, capacitação de 30 produtores do município de Batalha sobre adaptação e mitigação às mudanças Climáticas e combate à pobreza, capacitação de 25 alunos do curso de Meio Ambiente e Hospedagem da Escola Técnica Angelina Mendes Braga sobre adaptação e mitigação às mudanças climáticas e combate à pobreza, capacitação de 37 alunos da Escola Família Agrícola dos Cocais (EFA dos Cocais) sobre adaptação e mitigação às mudanças climáticas e combate à pobreza, organização de inventário dos potenciais projetos de adaptação e mitigação às mudanças climáticas e de redução das emissões de Carbono no Estado do Piauí, assessoria ao Governo do Piauí resultando na implantação do Programa Estadual de Compras Sustentáveis que institui a aquisição de papel reciclado, madeira legal, uso de biocombustível e lâmpadas fluorescentes da administração pública.

Programa Rio de Janeiro - Atua no bairro Olavo Bilac, com cerca de 35 mil habitantes (IBGE, 2000), no município de Duque de Caxias, na região da Baixada Fluminense. Na Maré, a CARE apoia ações de inserção de jovens pobres nas universidades públicas e no estímulo ao protagonismo juvenil. Em Duque de Caxias desenvolve projeto de implantação de uma Comunidade Educadora articulando escolas públicas e mobilizando jovens para atuarem como multiplicadores de ações de educação ambiental e de incentivo à leitura. Entre os resultados estão a construção e equipamento de um prédio com salas de aula e biblioteca utilizado por ONG local para atendimento diário de aproximadamente 500 pessoas entre crianças, jovens e adultos, com atividades de educação, arte e cultura; Formação de mais de 100 jovens estudantes como mediadores de leitura e a promoção de mais de 140 rodas de leitura em Duque de Caxias, tendo atingindo mais de 3.000 estudantes de creches e escolas públicas da região.

Programa Bancos Comunitários: Implantação dos bancos comunitários de Souzalândia, no município de Barro Alto e de Placa no Município de Santa Rita do Novo Destino em Goiás, implantação do banco comunitário de Serra Grande, município de Uruçuca no sul da Bahia, 30 microempreendedoras capacitadas em gestão empresarial na região do Alto Capixaba, no Estado do Acre, inclusão bancária para cerca de 2000 pessoas no banco comunitário de Cajueiro da Praia – PI.

## **CARE Internacional Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08**

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 12 de novembro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Entidade adotou os seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade na preparação e apresentação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 11 de janeiro de 2008;
- CPC 02 Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008;
- CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;
- CPC 05 Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;
- CPC 14 Instrumentos Financeiros – Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008;

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as empresas efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

## **CARE Internacional Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 - continuação**

Opcionalmente, a Entidade poderia ter antecipado para o exercício fundo em 31 de dezembro de 2009 a adoção dos pronunciamentos com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, desde que em sua totalidade.

A Entidade decidiu por não exercer essa opção para as demonstrações financeiras de 2009.

A Entidade efetuou uma avaliação preliminar desses pronunciamentos técnicos já emitidos e não identificou assuntos que poderão gerar impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

O CPC Pretende ainda emitir diversos pronunciamentos técnicos em 2010, portanto a análise acima deverá ser completada por ocasião de emissão de novos pronunciamentos contábeis ou revisada à medida que novos pronunciamentos ou novas interpretações tragam alguma alteração que possam modificar as análises efetuadas anteriormente.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

#### **a) Apuração do resultado**

As receitas com doação sem destinação específica, consideradas irrestritas, são contabilizadas no resultado por regime de caixa.

As receitas com destinação específica, consideradas restritas, são contabilizadas no passivo circulante a crédito da conta Recursos de Terceiros Vinculados a Projetos e são alocados ao resultado do exercício na medida em que os gastos contratados com os doadores são realizados.

As despesas são contabilizadas por regime de competência.

#### **b) Moeda funcional**

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis - continuação

#### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados ao resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

##### 1) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados e mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado quando incorridas na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Entidade são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e doações a receber de clientes.

#### Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados e emitidos:

##### 1) *Passivos financeiros não mensurados ao valor justo*

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidas no resultado quando incorridos.

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis - continuação

#### d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias nas datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

Em 31 de dezembro de 2009 o saldo de caixa e equivalentes de caixa é assim composto:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Caixa e bancos	<b>158</b>	60
Aplicações financeiras	<b>1.501</b>	3.422
Caixa e equivalentes de caixa	<b>1.659</b>	3.482

#### e) Imobilizado

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou doação, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear levando em consideração o prazo de vida útil dos bens, conforme taxas anuais descritas na Nota 9.

#### f) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### g) Imposto de renda e contribuição social

A Entidade, em razão de não ter fins lucrativos, não está sujeita ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit apurado, em função de gozar de imunidade tributária de acordo com o Art.150 da Constituição Federal.

#### h) Superávits ou déficits apurados no exercício

Os superávits ou déficits apurados são transferidos para a conta de resultados incorporados no patrimônio social.

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 4. Aplicações financeiras

É política da Entidade manter seus recursos aplicados em investimentos conservadores, prevalecendo aqueles de baixíssimo risco. As aplicações financeiras estão classificadas como negociação, com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado.

#### a) Composição da carteira

As aplicações financeiras integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificadas:

<u>Títulos para negociação</u>	<u>Valor na curva</u>	<u>Valor de mercado (contábil)</u>	<u>Faixas de vencimento</u>
Cotas de fundos de investimento	1.436	1.436	Sem vencimento
CDB no Banco Itau	65	65	Acima de 1 ano
<b>Total</b>	<b>1.501</b>	<b>1.501</b>	

#### b) Valor de mercado

As cotas de fundos de investimento estão investidas em Fundos DI administradas pelo ABN ANRO Real no montante de R\$ 1.418 e no Banco do Brasil no montante de R\$ 18. São avaliados com base no valor da cota divulgado pela Administradora dos Fundos.

### 5. Doações a receber

É utilizada para adiantamento para o projeto já especificado pelo doador, antes de receber o respectivo recurso, e o responsável pelo projeto utiliza esse adiantamento para compras de equipamentos/materiais e outros gastos, onde o mesmo efetua a prestação de contas.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Projetos a executar	471	377
<b>Total</b>	<b>471</b>	<b>377</b>

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 6. Adiantamentos a parceiros

São recursos repassados a organizações parceiras em programas que atuam nas mesmas regiões onde são desenvolvidos os trabalhos da CARE. À medida que as atividades vão sendo executadas, estes parceiros remetem recibos de prestação de serviços e cópias dos comprovantes das despesas incorridas.

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Assoc.Comun.Pró Morato	<b>5</b>	-
Fundação Santa Ângela	<b>17</b>	17
Helenita M.Beserra	<b>6</b>	-
<b>Total</b>	<b>28</b>	17

### 7. Outras contas a receber

É utilizada para adiantamento para o projeto já especificado pelo doador, antes de receber o respectivo recurso, e o responsável pelo projeto utiliza esse adiantamento para compras de equipamentos/materiais e outros gastos, onde o mesmo efetua a prestação de contas, com uma diferença que são recursos provenientes de outras CARE's.

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Intracompany	<b>147</b>	121
<b>Total</b>	<b>147</b>	121

### 8. Adiantamentos diversos

Referem-se a adiantamentos para viagens e fornecedores para atividades de programas e operacionais, como segue:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Adiantamentos relacionados a programas	<b>38</b>	28
Adiantamentos às atividades operacionais	<b>51</b>	42
<b>Total</b>	<b>89</b>	70

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de dezembro de 2009:

	<b>Taxas de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido 2009</b>	<b>Líquido 2008</b>
Móveis e utensílios	<b>10%</b>	<b>37</b>	<b>(19)</b>	<b>18</b>	16
Equipamentos de informática	<b>20%</b>	<b>47</b>	<b>(37)</b>	<b>10</b>	11
Softwares	<b>20%</b>	<b>13</b>	<b>(13)</b>	-	1
Edifício sede	<b>5%</b>	<b>325</b>	<b>(25)</b>	<b>300</b>	313
Total		<b>422</b>	<b>(94)</b>	<b>328</b>	341

### 10. Obrigações trabalhistas e sociais

Além dos encargos incidentes sobre os salários, estão contabilizadas as provisões para férias, respectivos encargos, bem como, impostos e contribuições sobre prestações de serviços contratadas.

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Provisão de férias	<b>211</b>	122
IRRF a pagar	<b>39</b>	32
INSS a recolher	<b>71</b>	44
FGTS a recolher	<b>17</b>	14
PIS a recolher sobre a folha de pagamento	<b>3</b>	3
PIS/Cofins/Contrib.Soc.a recolher s/serv.prestados	<b>7</b>	-
Total	<b>348</b>	215

### 11. Recursos de terceiros vinculados a projetos

Refere-se a gastos a incorrer em projetos com patrocínios específicos já recebidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e que serão realizados de acordo com o desenvolvimento dos projetos. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 os saldos estavam compostos da seguinte maneira:

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 11. Recursos de terceiros vinculados a projetos - continuação

Descrição	2009	2008
ABNAmro Foundation	330	559
Anglo American – Perus	16	16
Anglo American - Perus – 02	181	-
Anglo American-Barro Alto	81	155
Anglo American-Bcos.Comun	120	177
C&A Comunid.Educadora	43	-
CARE Bolívia – PAT	32	324
CARE UK - Gestão do conhecimen.	16	16
CargillFoundation – 02	274	568
CISCO Systems – RJ	16	16
Comissão Européia	11	-
Daimler Chrysler	8	155
Fdo.de Inovação-Mud Clima	1	8
Fundep – PI	65	42
IFC – Perus	14	14
Instituto C&A 2ºdoação – RJ	13	13
Inst.C&A -Criança/Adolesc	-	11
Itaú – FIES	59	-
Joseph Ellias for Enviroment	17	17
JP Morgan Aliança da Misericórdia	5	5
JP Morgan Aliança da Misericórdia – 03	19	-
JP Morgan – Perus	34	-
Kellogg Mandú PI – II	220	273
Kraft Foods 04 – BA	37	37
Kraft Foods 05 – BA	-	41
Kraft Foods - Novo Proj.	242	406
Kraft-Assent.Rochedo-BA	31	-
Maitri Trust	11	-
Oracle – RJ	300	406
Peierls Foundation for Forest – BA	39	6
Pfiser II- Jovem Produtor	110	61
Pfizer – Fund.Santa Angela – PI	43	50
Teekay Petrojarl	6	-
TK Foundat.-Barra Grande-PI	-	156
TK Foundatation – Perus	22	22
UPS - Biodigestores – PI	78	-
UPS - Eco Escola – Perus	40	-
UPS Foundation – Perus	12	35
UPS Foundation – RJ	-	16
Weyerhaeuser Co.foundation – BA	4	-
Outros	12	11
Total	<b>2.562</b>	<b>3.616</b>

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 12. Despesas com programas

#### a) Despesas com programas e parceiros

São despesas necessárias a implementação das atividades de programas.

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Prestação de serviços(tradutores, professores, agricultores, etc)	<b>208</b>	263
Despesas com parceiros	<b>43</b>	98
Consultorias na área de programas	<b>953</b>	575
Materiais didáticos para oficinas e de escritório	<b>55</b>	64
Materiais para capacitações	<b>-</b>	4
Materiais de construção	<b>144</b>	135
Aluguéis de imóveis	<b>46</b>	34
Aquisição de veículos para escritórios regionais	<b>32</b>	87
Insumos para agricultura	<b>105</b>	51
Manutenção de veículos	<b>10</b>	7
Outras	<b>25</b>	9
Total de despesas com programas e parceiros	<b>1.621</b>	1.327

#### b) Despesas com pessoal de programas

São os gastos com salários, encargos e benefícios de pessoal diretamente envolvido nos programas da CARE.

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Despesas com salários e encargos dos funcionários	<b>2.192</b>	1.469
Total de despesas com pessoal de programas	<b>2.192</b>	1.469

### 13. Despesas administrativas

#### a) Despesas com pessoal administrativo

Representam os gastos com salários, encargos e benefícios aos funcionários que atuam no departamento administrativo, no apoio aos escritórios regionais de programas, tais como: diretoria executiva, finanças e contabilidade, comunicação, marketing e captação.

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Despesas com salários e encargos dos funcionários	<b>663</b>	682
Total de despesas com pessoal administrativo	<b>663</b>	682

## CARE Internacional Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### 13. Despesas administrativas--Continuação

#### b) Despesas gerais

São despesas incorridas em atividades relacionadas diretamente com a administração da organização, tanto da sede como dos escritórios regionais. Estão relacionadas com transporte, hospedagem, comunicação, manutenção e limpeza dos escritórios e manutenção dos equipamentos de informática.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Passagens aéreas	132	172
Passagens rodoviárias, fluviais e táxis	182	175
Hospedagens	166	320
Contas de telefone e internet	148	118
Impressões de banners, folders e apostilas	49	29
Móveis de escritórios	36	39
Consultorias na área financeira	14	14
Serviços de correio e envio de encomendas	22	14
Contas de água, luz e gás	56	43
Materiais de copa e cozinha	40	19
Computadores e outros equipamentos de hardware	21	63
Despesas c/seguros	14	16
Despesas c/serviços de cartórios	10	2
Consultorias na área de informática	5	3
Outros equipamentos de escritório	42	24
Outras	34	32
Total de despesas gerais	<u>971</u>	<u>1.083</u>

### 14. Despesa financeira

A CARE Brasil efetua pagamentos a parceiros, prestadores de serviços e funcionários, através de DOC ou TED, gerando conseqüentemente a cobrança de tarifas. Além disso, estão registradas nesta conta os montantes de IOF sobre contratos de câmbio e as tarifas para emissão de extratos e para manutenção de contas bancárias.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Tarifas bancárias e IOF	88	88
Total de despesas financeiras	<u>88</u>	<u>88</u>

## **CARE Internacional Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Em milhares de reais)

### **15. Partes relacionadas**

A CARE Brasil é parte integrante da CARE Internacional, federação de 12 países membros que captam e desenvolvem projetos de combate à pobreza e ajuda humanitária no mundo. A CARE USA foi fundadora da CARE Brasil à partir de um estudo elaborado em 1999 sobre a pobreza no Brasil e até hoje a apóia financeiramente aportando recursos para as despesas operacionais da CARE Brasil. Em 2009 a CARE USA aportou para a CARE Brasil o valor de R\$ 89 (R\$ 2.120 em 2008).

A remuneração paga pela Entidade aos seus administradores é de R\$712 (R\$672 em 2008), e para os seus empregados é de R\$1.168 (R\$913 em 2008).